



Conjuntura Econômica

2º Trimestre de 2022 e perspectivas





Governo do Estado da Bahia
Rui Costa dos Santos

Secretaria do Planejamento
Cláudio Ramos Peixoto

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia
José Acácio Ferreira

CRÉDITOS

Diretoria de Indicadores e Estatísticas – Distat
Armando Affonso Castro Neto

Equipe Técnica
Equipe de Conjuntura Econômica da SEI



Overview

01 Retrospectiva 2º trimestre de 2022

02 Indicadores econômicos

03 Indicadores sociais

04 Indicadores de confiança

05 Perspectivas de curto prazo

01 Retrospectiva do 2º trimestre de 2022



Cenário INTERNACIONAL

- ✓ A guerra da Ucrânia tornou o cenário global mais complexo e incerto, afetando o desempenho econômico das principais economias do mundo.
- ✓ A inflação no mundo bate recordes nos EUA e na Europa, exigindo política monetária mais contracionista.
- ✓ Diante do cenário de inflação mais persistente e da sinalização dos bancos centrais de continuar elevando os juros, aumentaram a probabilidade de uma recessão global.

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário INTERNACIONAL

✓ O crescimento econômico no segundo trimestre foi bem assimétrico.

Brasil



3,2%
(2º tri/2021)



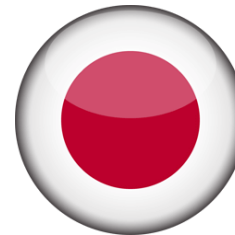
Estados Unidos

-0,6%
(anualizado)



China

0,4%
(2º tri/2021)



Japão

2,2%
(anualizado)



Área do Euro

4,1%
(2º tri/2021)



Cenário NACIONAL



O processo de reabertura da economia doméstica tem resultado em números mais fortes de atividade desde março, em especial no comércio e nos serviços, como consequência, o aumento do consumo sanciona reajustes nos preços domésticos.

A guerra da Ucrânia agrava a inflação, que medida pelo IPCA em 12 meses até junho foi de 11,89% e a taxa Selic de 13,25%, até junho.

Cenário NACIONAL

Os resultados do segundo trimestre de 2022, com base nas pesquisas mensais:



Comércio Varejista

1,3% ↗



Indústria Geral

-0,15% ↘

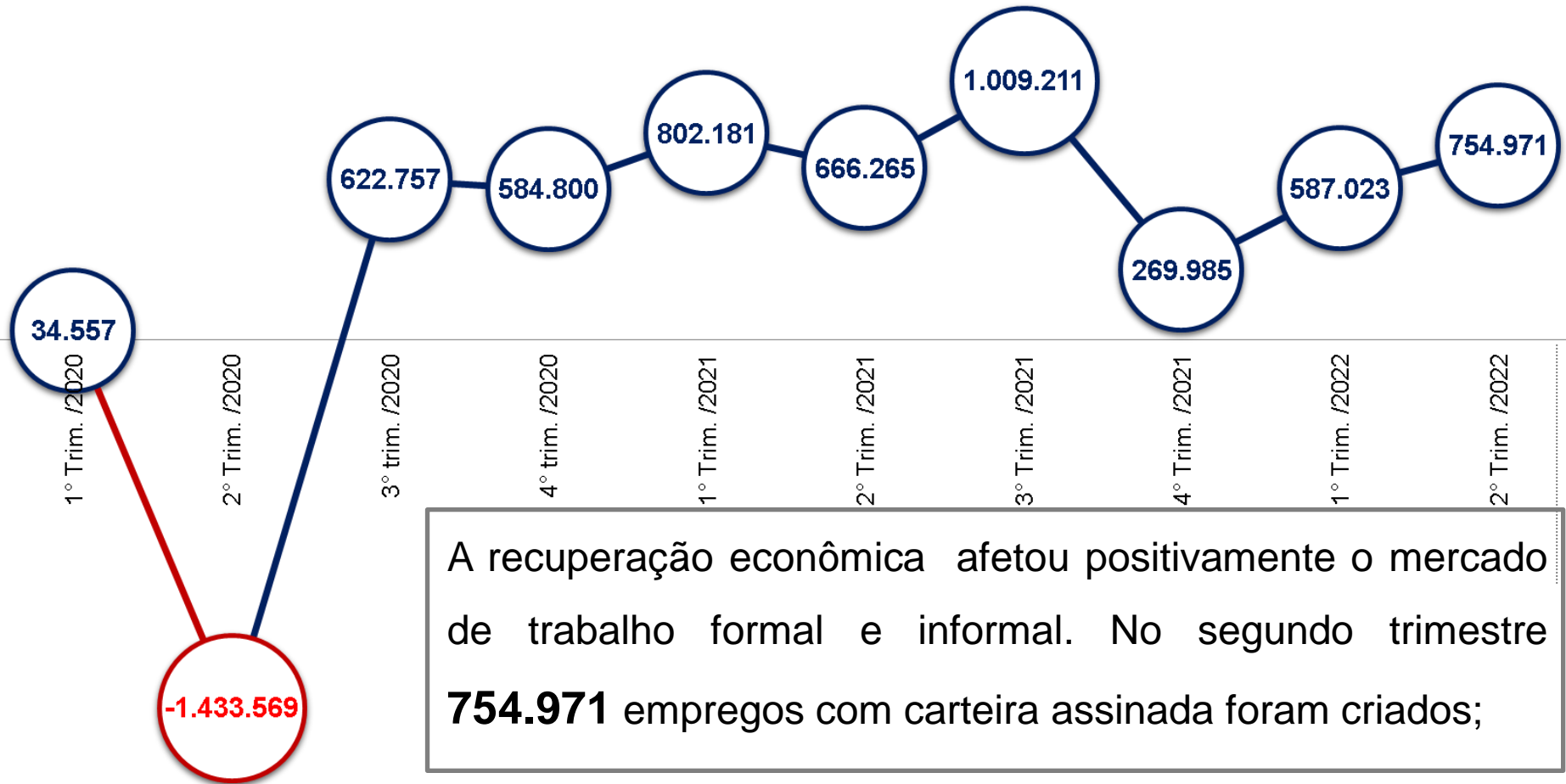


Serviços

8,2% ↗

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário NACIONAL Saldo de postos de trabalho



Fonte: CAGED. (*) Sem as declarações fora do prazo do mês de junho Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário NACIONAL Taxa de desemprego

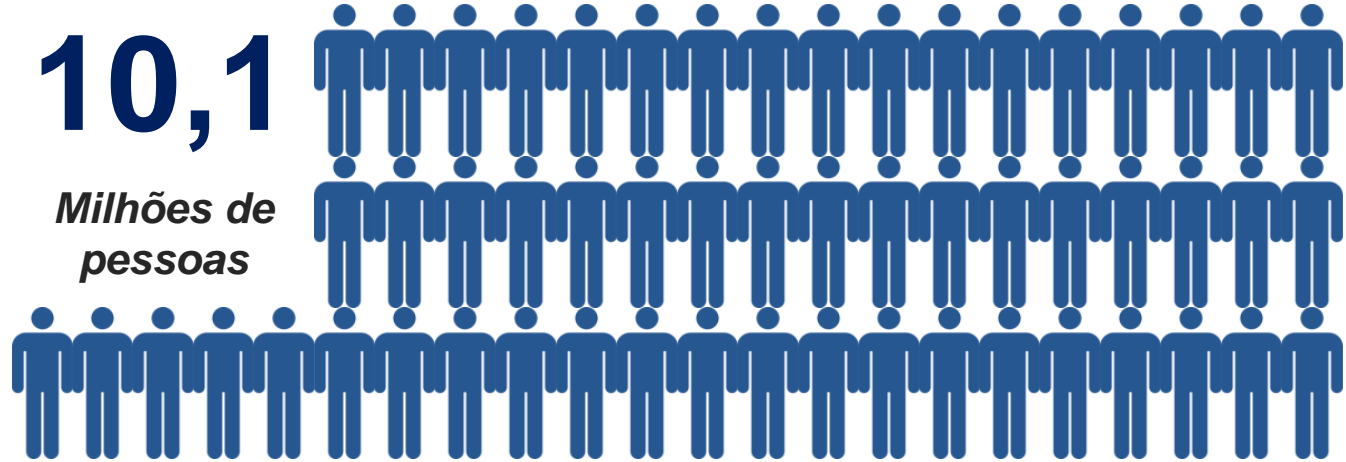


9,2%

**Taxa de
desemprego**
2º Trimestre/2022

10,1

*Milhões de
pessoas*



Os dados da PNAD Contínua mostram no entanto, que a taxa de desocupação foi 9,2% no trimestre encerrado em junho, caindo frente ao trimestre anterior (11,1%). Também houve queda no número de desempregados, que totalizou 10,1 milhões de pessoas no trimestre encerrado em junho.

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

PIB

BRASIL



3,2%



(2º TRI 2022 / 2º TRI 2021)

1,2%



(2º TRI 2022 / 1º TRI 2022)

2,5%



(1º SEM 2022 / 1º SEM 2021)

BAHIA



4,8%



(2º TRI 2022 / 2º TRI 2021)

1,4%



(2º TRI 2022 / 1º TRI 2022)

3,9%

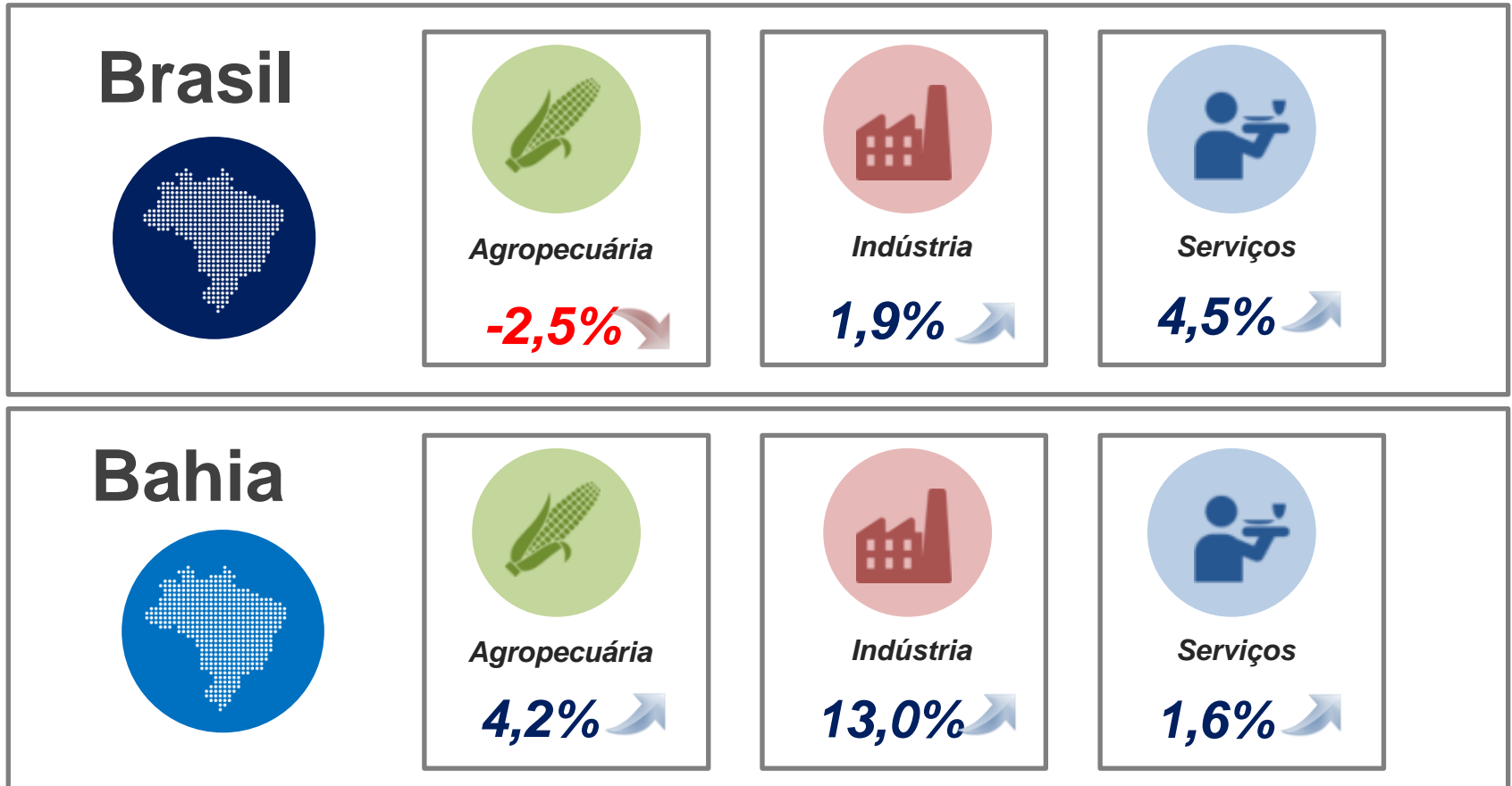


(1º SEM 2022 / 1º SEM 2021)

Fonte: IBGE e SEI. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Ótica da Produção: Brasil e Bahia

(2º TRI 2022 / 2º TRI 2021)



Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário NACIONAL

Ótica da Demanda (2º TRI 2022 / 2º TRI 2021)



Consumo das
famílias

5,3% ↗



Consumo do
Governos

0,7% ↗



Investimentos

1,5% ↗



Exportações

-4,8% ↘



Importações

-1,1% ↘

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

02 Indicadores econômicos

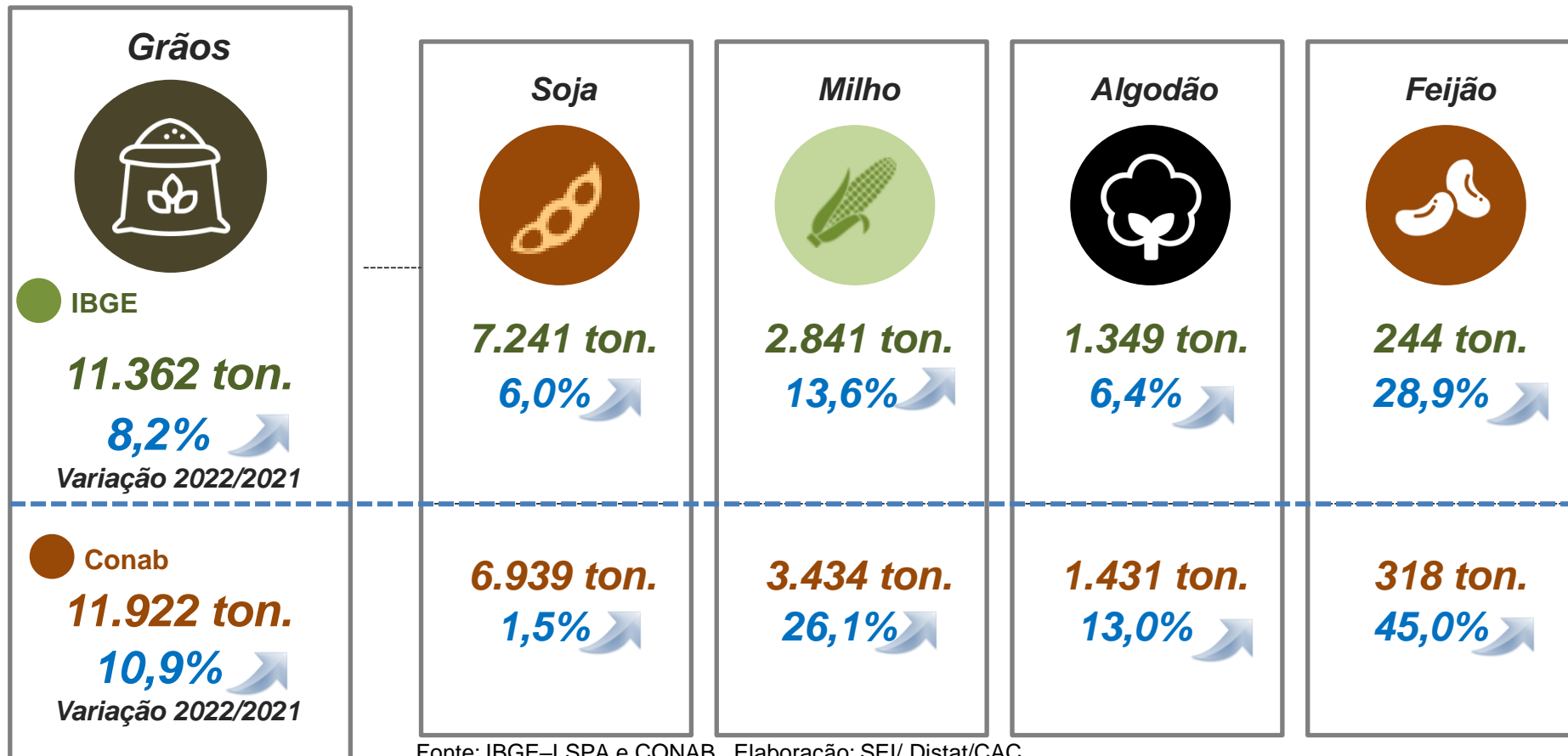


02 Indicadores econômicos



Agropecuária

Estimativas de safras de grãos comparadas na Bahia em junho de 2022



Fonte: IBGE–LSPA e CONAB. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Variação anual de outras lavouras temporárias e permanentes na Bahia de 2022/2021

Variação
2022/2021

Cana-de-açúcar



1,4% ↗

Uva



-0,8% ↘

Laranja



3,0% ↗

Café total



12,8% ↗

Cacau



-13,1% ↘

Batata inglesa



-8,5% ↘

Banana



2,9% ↗

Tomate



-14,5% ↘

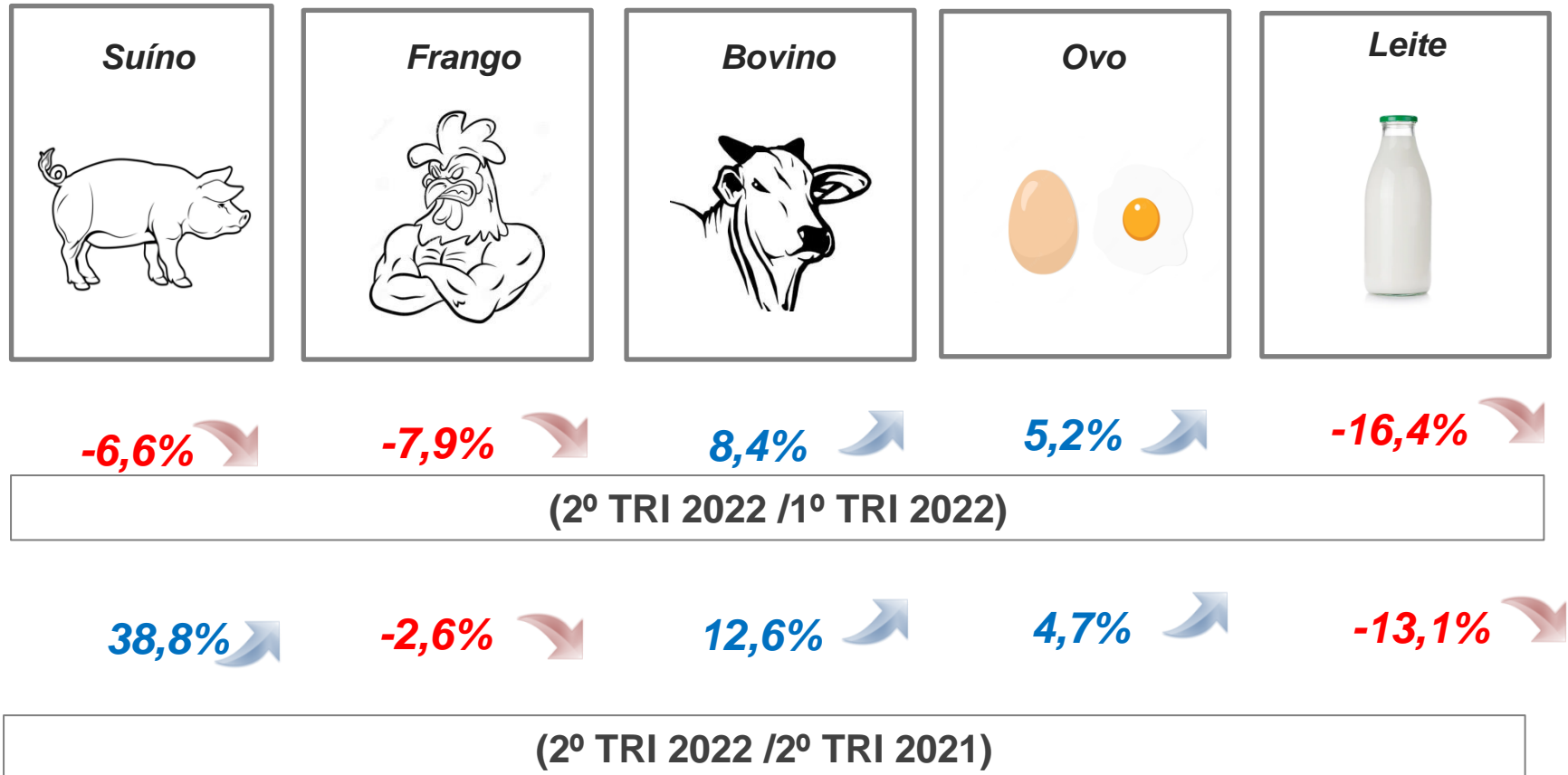
Mandioca



-0,6% ↘

Fonte: IBGE–LSPA. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Variação da Produção Pecuária na Bahia no 2º trimestre de 2022



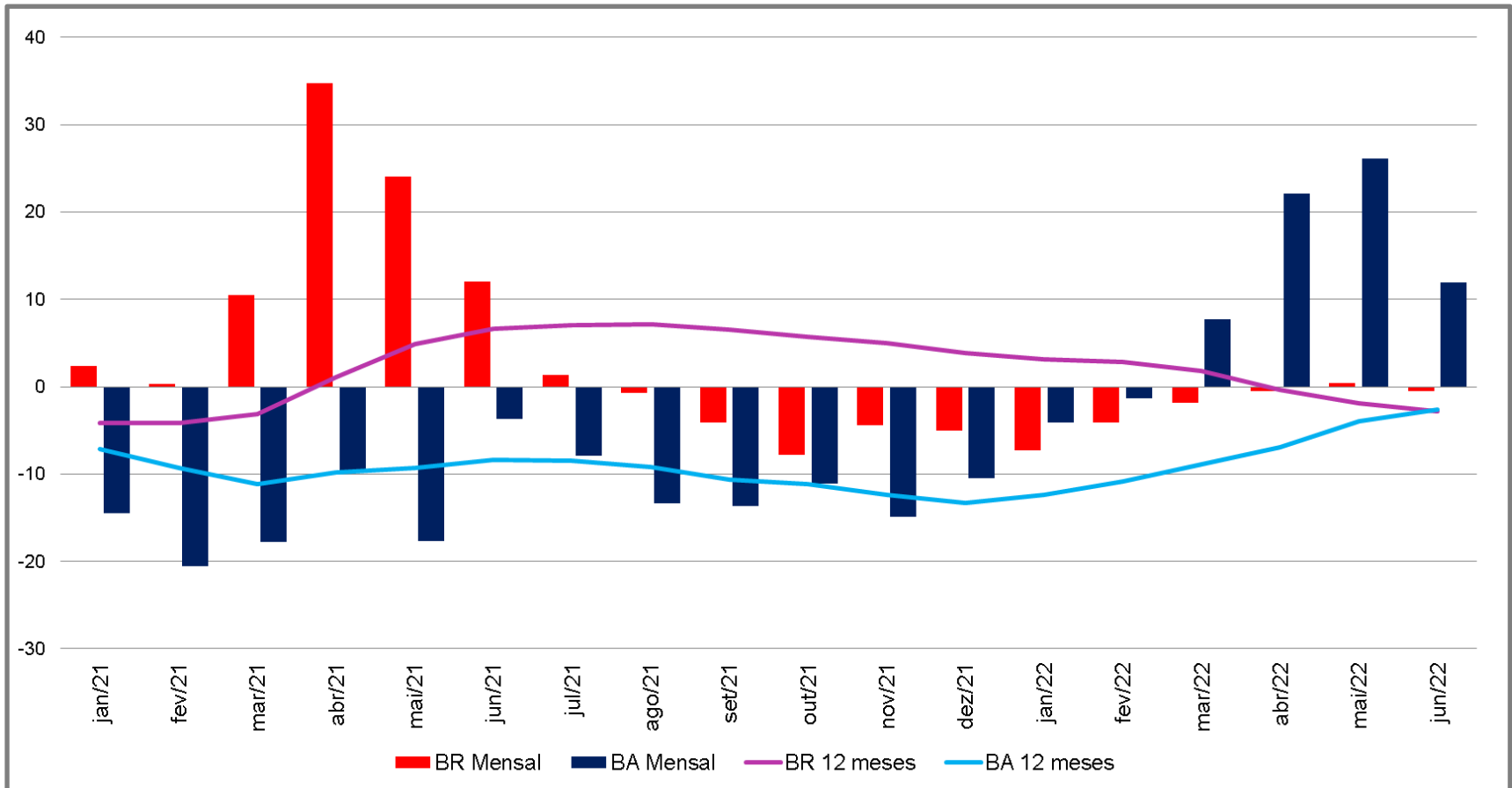
Fonte: IBGE. Pesquisa Trimestral da Pecuária .Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

02 Indicadores econômicos



Indústria

Produção industrial (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2021 a junho de 2022



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal da Indústria (PIM). Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Produção industrial (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)

Brasil



2º trim. 2020/
2º trim. 2019 **-19,3%**

2º trim. 2021 /
2º trim. 2020 **22,7%**

2º trim. 2022/
2º trim. 2021 **-0,2%**

1º Semestre de 2022: -2,2%

Bahia



2º trim. 2020/
2º trim. 2019 **-20,2%**

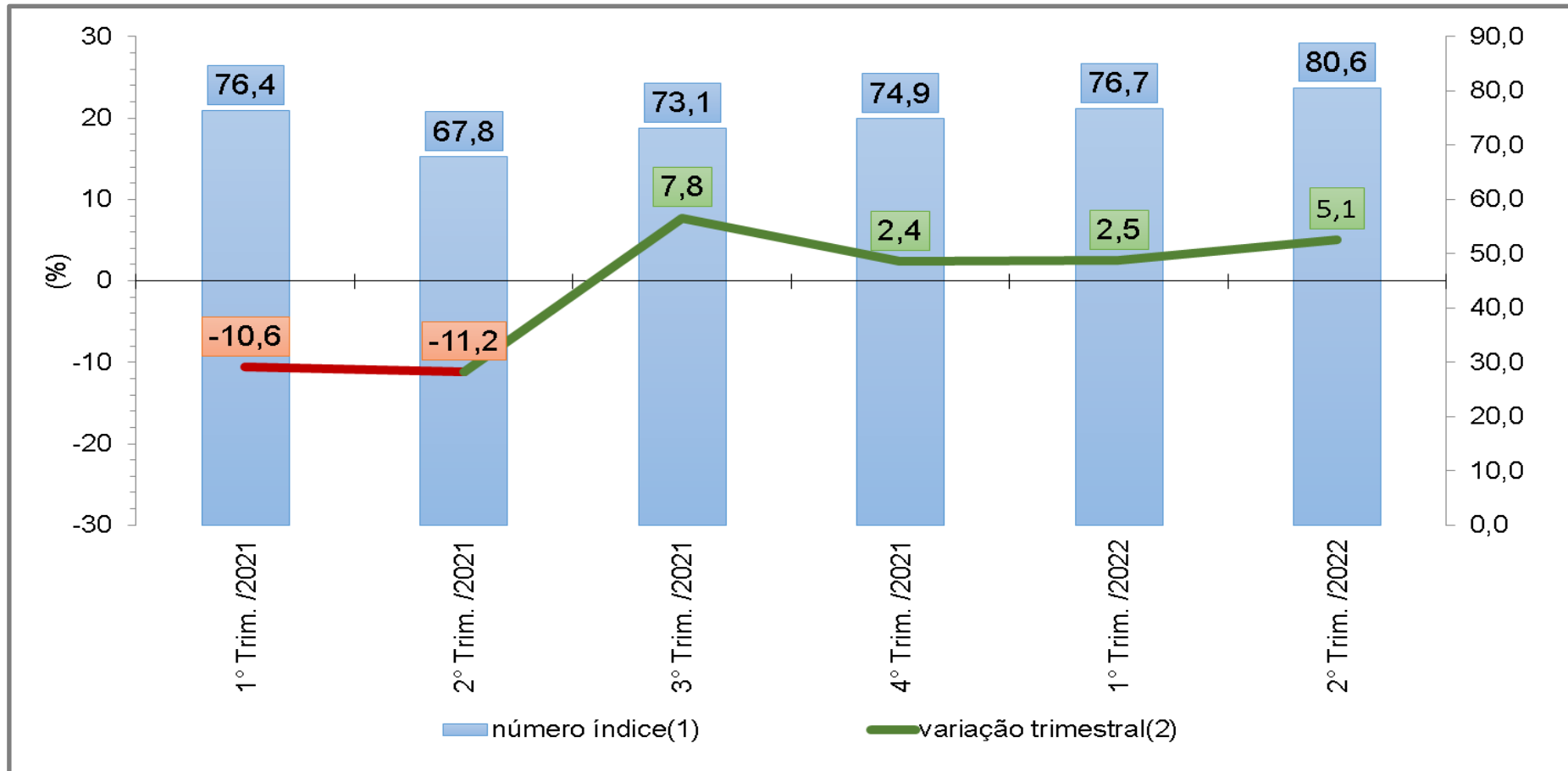
2º trim. 2021 /
2º trim. 2020 **-11,2%**

2º trim. 2022/
2º trim. 2021 **19,7%**

1º Semestre de 2022: 9,4%

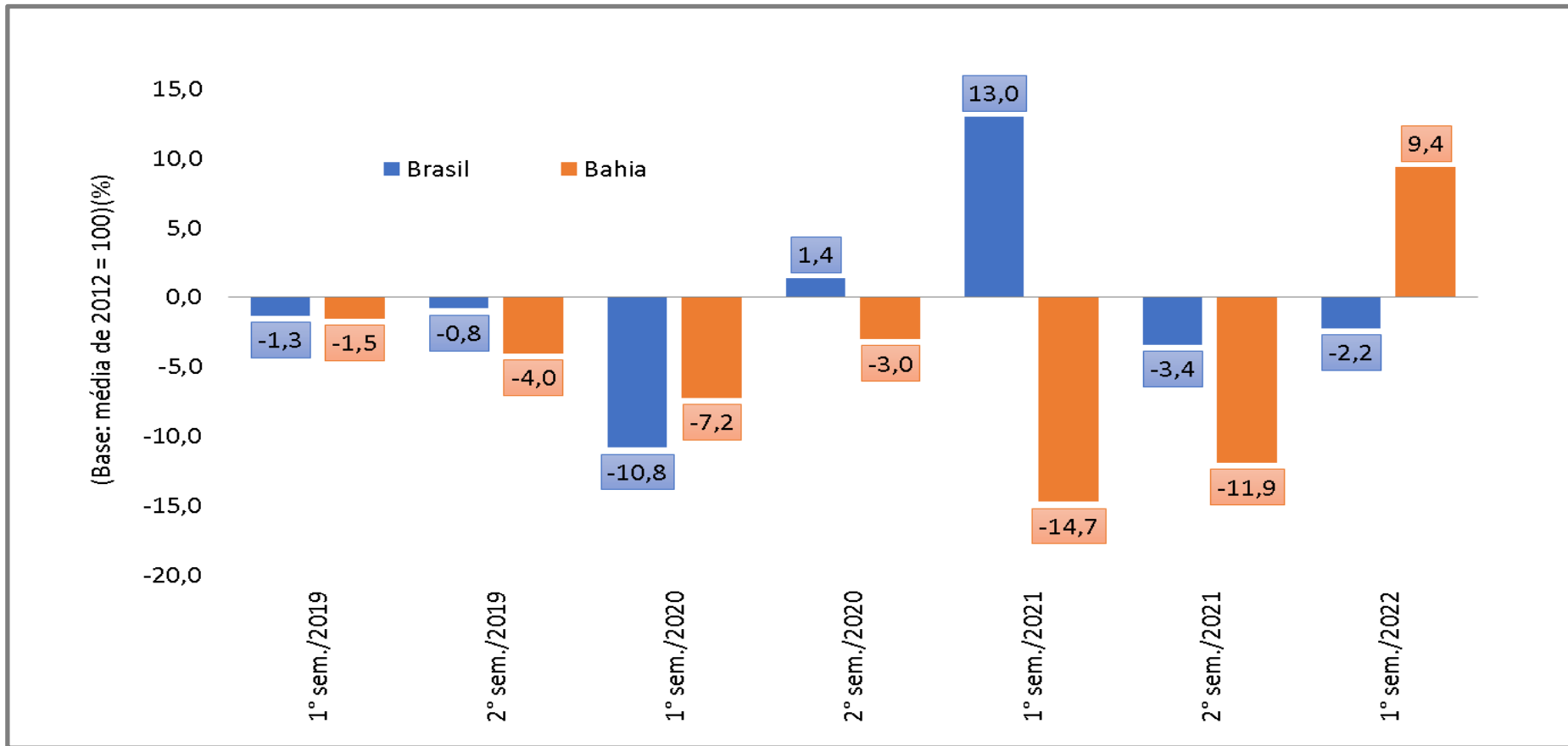
Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal da Indústria (PIM). Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Produção industrial na Bahia do 1º trimestre de 2021 ao 2º trimestre de 2022



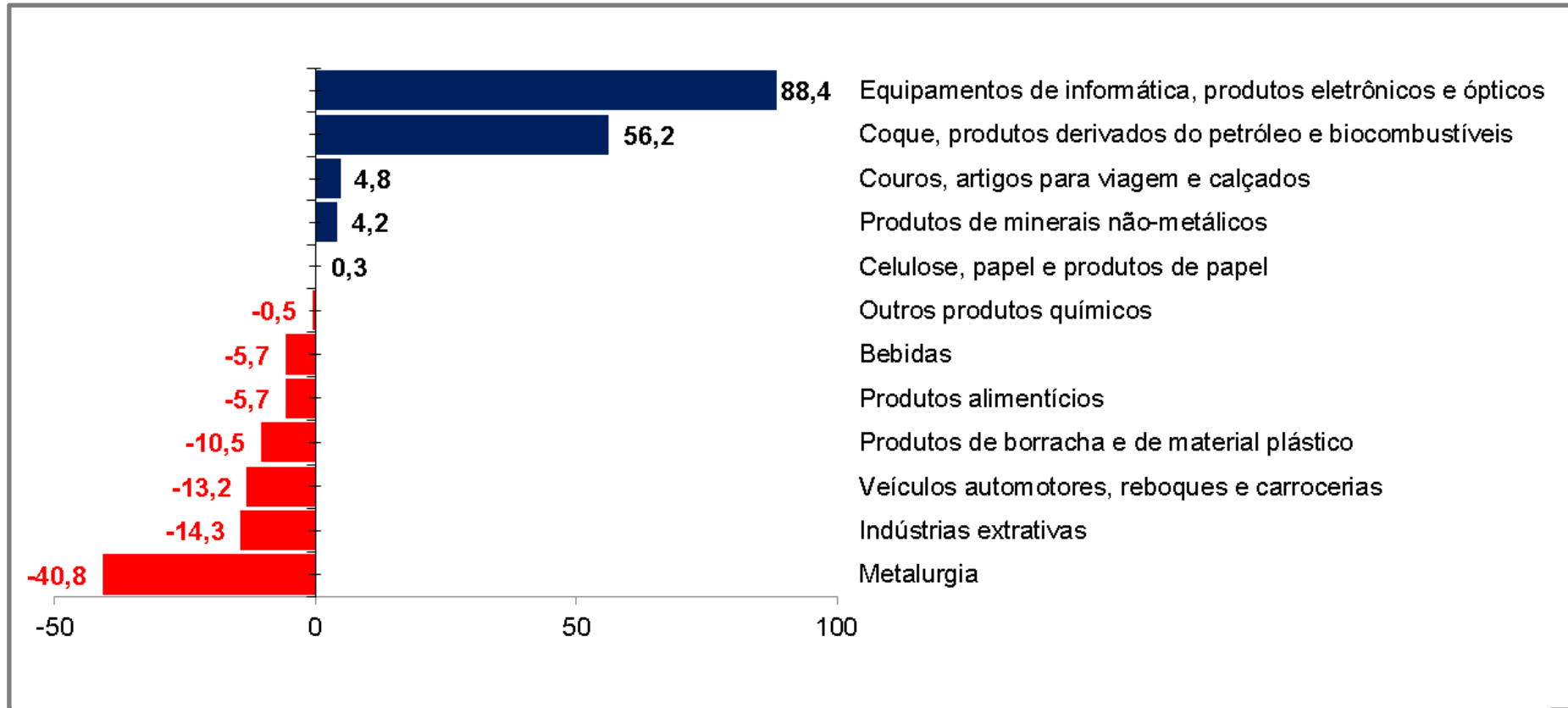
Fonte: IBGE-PIM. Elaboração: SEI/ Distat/CAC. (1) Índice de base fixa ajustado sazonalmente. (2) Variação do trimestre em relação ao trimestre anterior

Produção industrial (%) no Brasil e na Bahia do 1º semestre de 2019 ao 1º semestre de 2022



Fonte: PIM / IBGE (2022). (*) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Gêneros da indústria* (%) na Bahia no 1º semestre de 2022



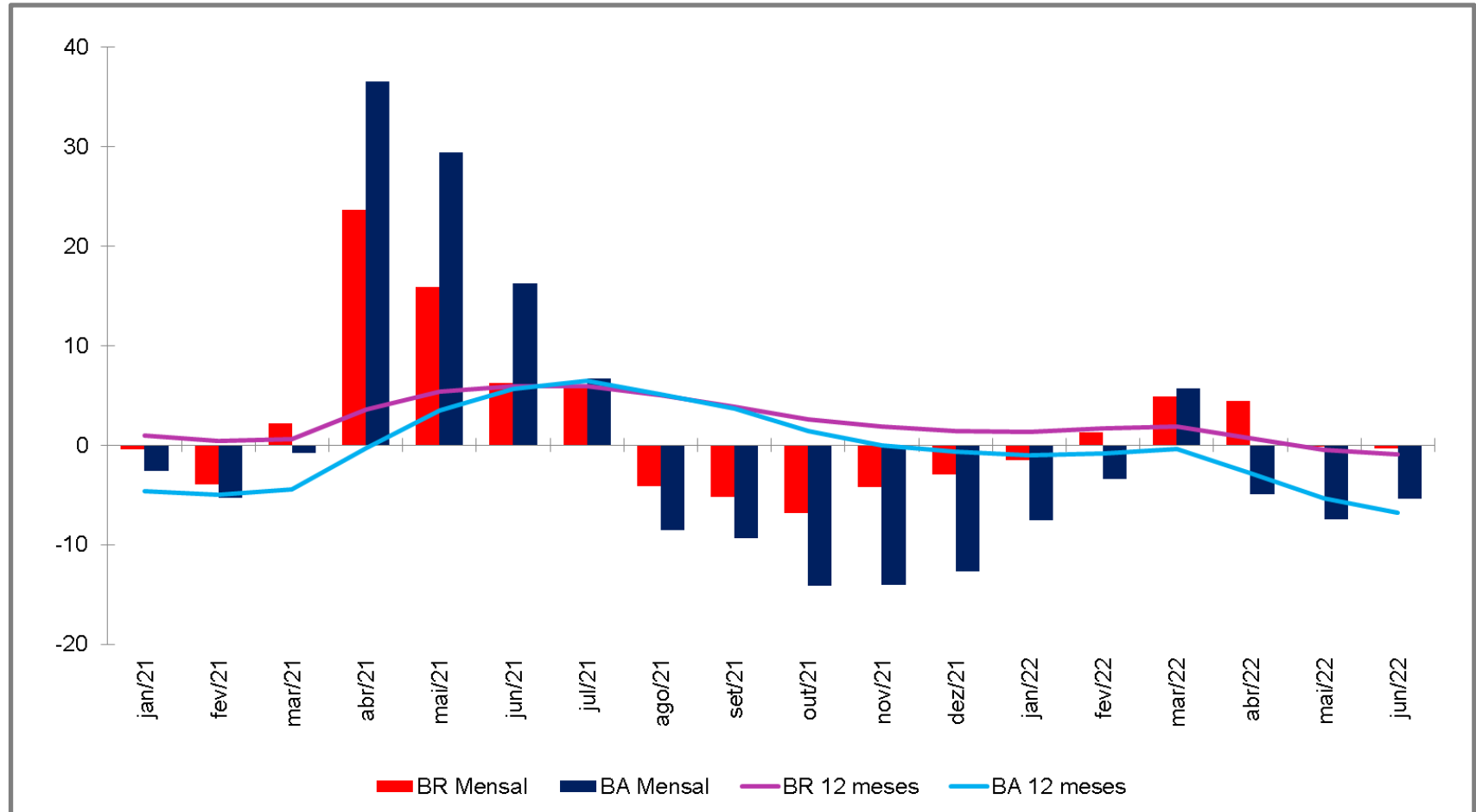
Fonte: PIM / IBGE (2022). (*) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

02 Indicadores econômicos



Comércio varejista

Volume de vendas do comércio varejista (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2021 a junho de 2022



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal do Comércio (PMC). Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Volume de vendas do comércio varejista (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)

Brasil



2º trim. 2020/
2º trim. 2019 **-8,0%** ↘

2º trim. 2021 /
2º trim. 2020 **14,8%** ↗

2º trim. 2022/
2º trim. 2021 **1,3%** ↗

1º Semestre de 2022: **1,4%** ↗

Bahia



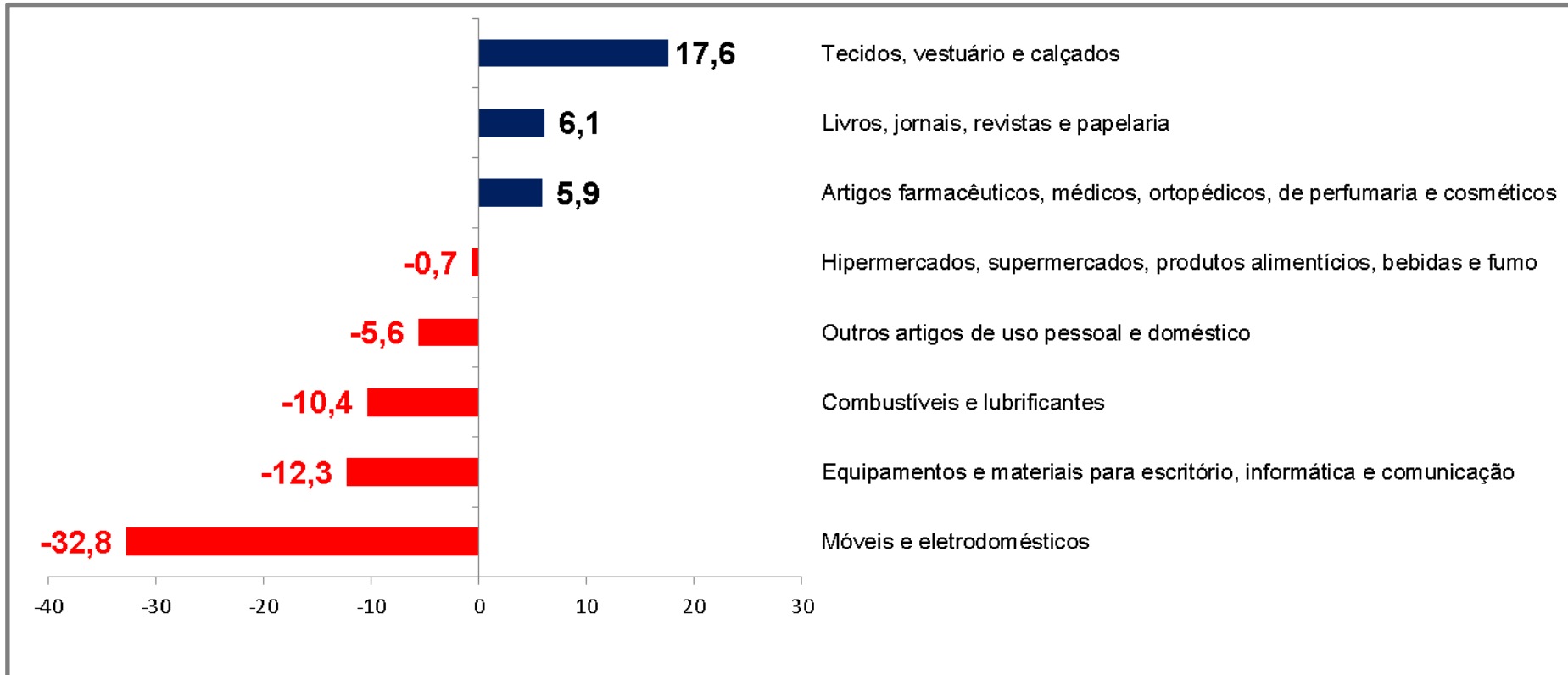
2º trim. 2020/
2º trim. 2019 **-19,9%** ↘

2º trim. 2021 /
2º trim. 2020 **27,0%** ↗

2º trim. 2022/
2º trim. 2021 **-5,9%** ↘

1º Semestre de 2022: **-4,0%** ↘

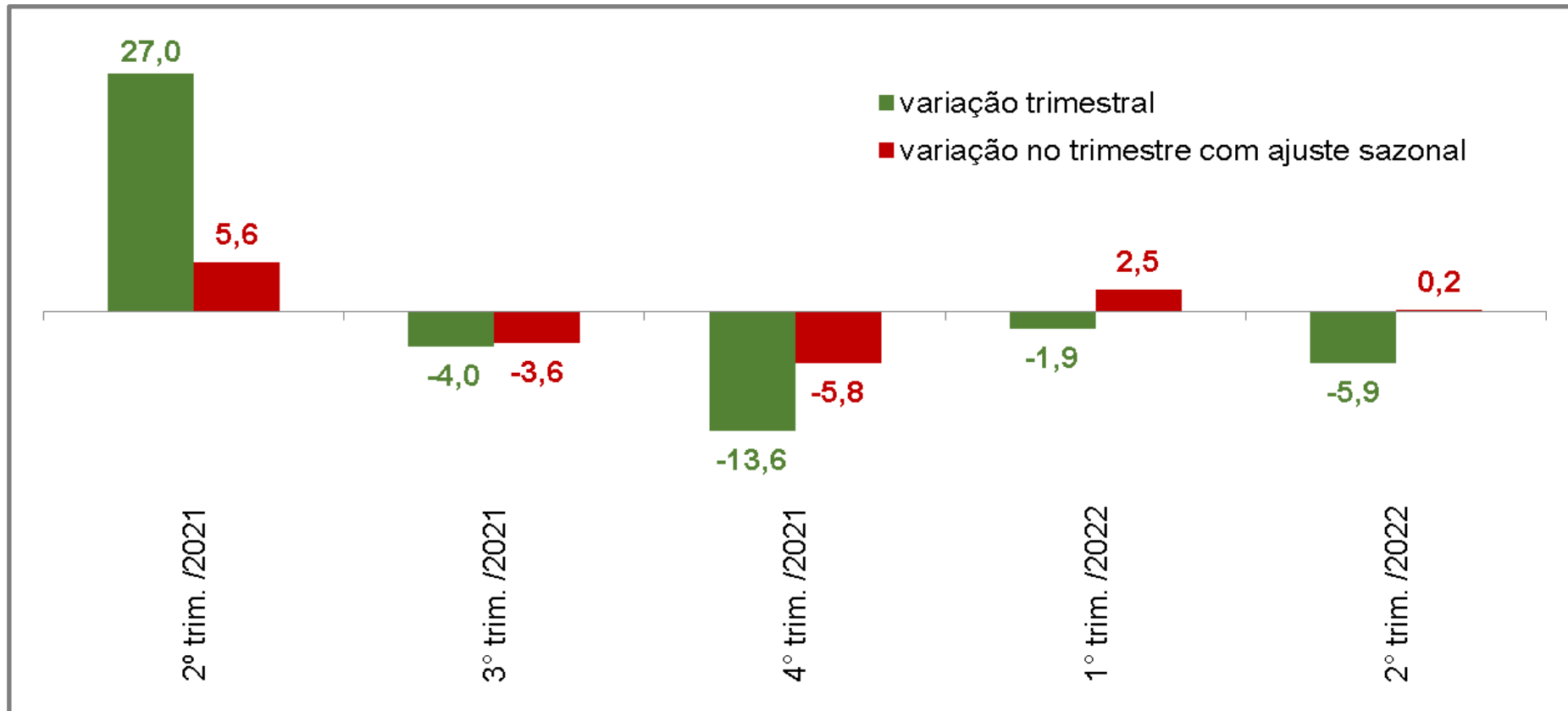
Volume de vendas do comércio varejista (%)* na Bahia 2º trimestre de 2022



Fonte: PMC / IBGE (2022).

(*) Variação acumulada no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Volume de vendas do comércio varejista (%) na Bahia 2º trimestre de 2021 ao 2º trimestre de 2022



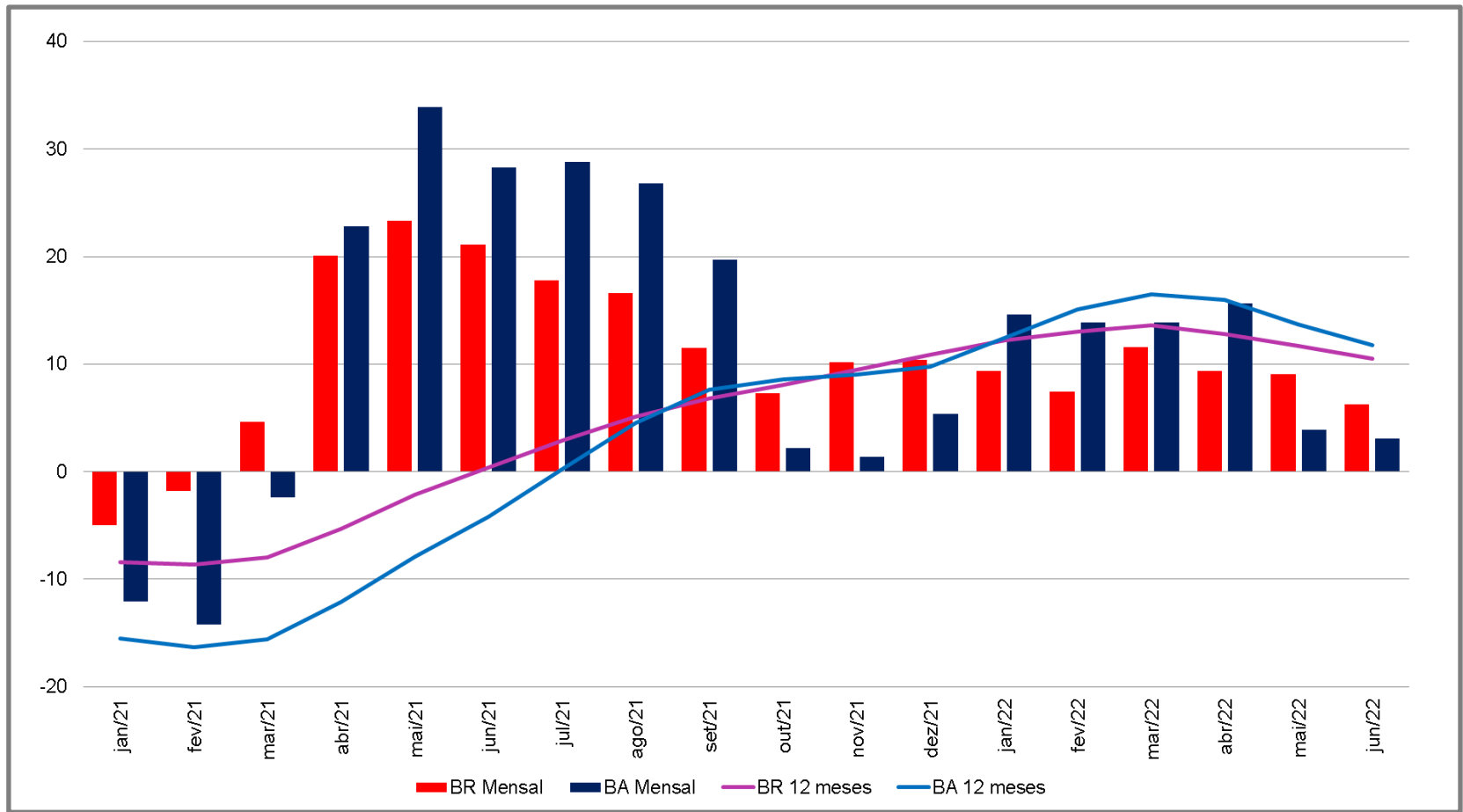
Fonte: PMC/ IBGE (2022). Elaboração: SEI/ Dstat/CAC.

02 Indicadores econômicos



Serviços

Volume de serviços (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2021 a junho de 2022



Fonte: PMS/ IBGE. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Volume de serviços (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)

Brasil



2º trim. 2020/
2º trim. 2019 **-16,3%** ↘

2º trim. 2021 /
2º trim. 2020 **21,5%** ↗

2º trim. 2022/
2º trim. 2021 **8,2%** ↗

1º Semestre de 2022: **8,8%** ↗

Bahia



2º trim. 2020/
2º trim. 2019 **-26,9%** ↘

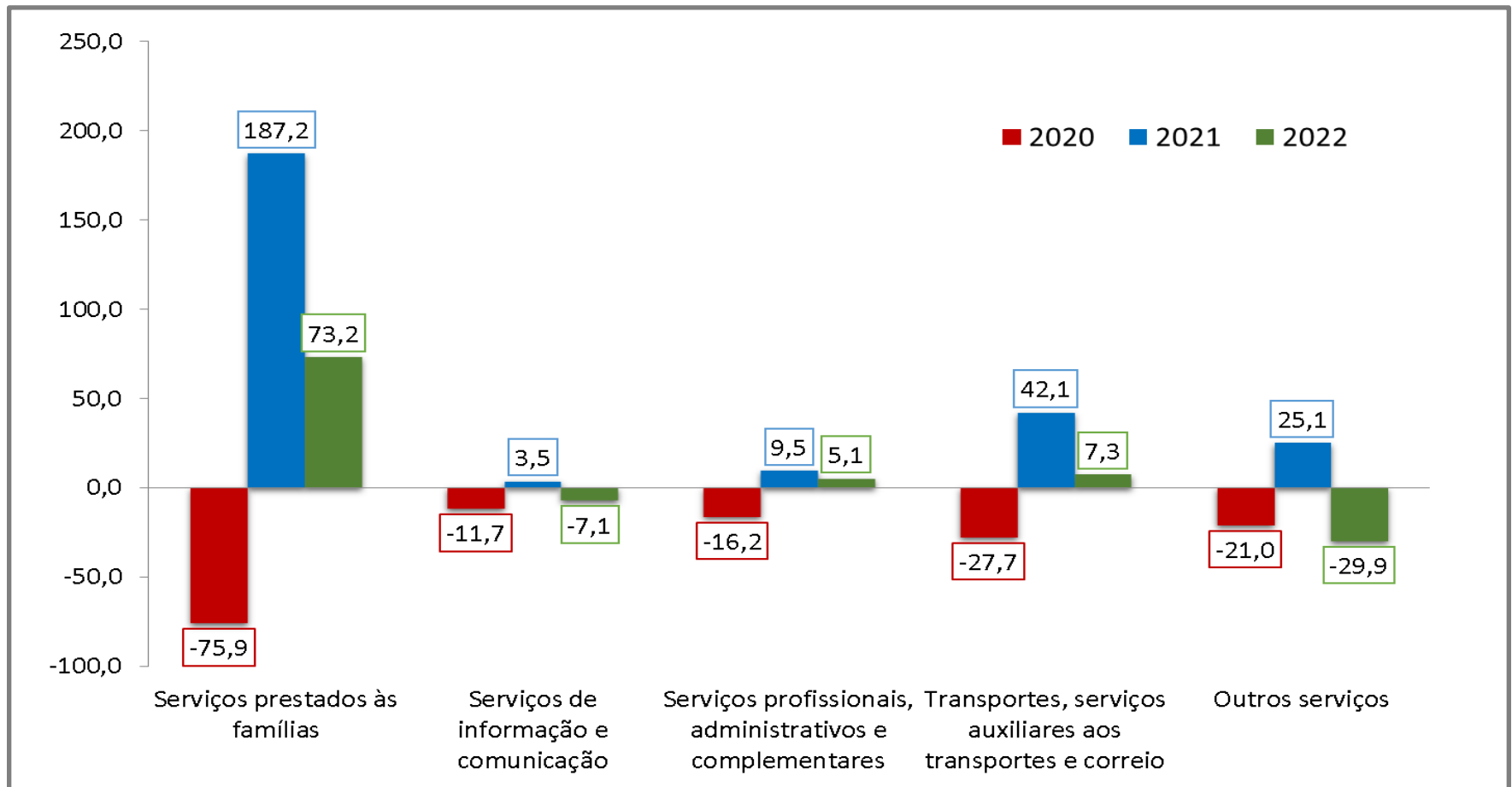
2º trim. 2021 /
2º trim. 2020 **28,4%** ↗

2º trim. 2022/
2º trim. 2021 **7,2%** ↗

1º Semestre de 2022: **10,6%** ↗

Fonte: PMS/ IBGE (2022). Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Volume de serviços (%) na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)



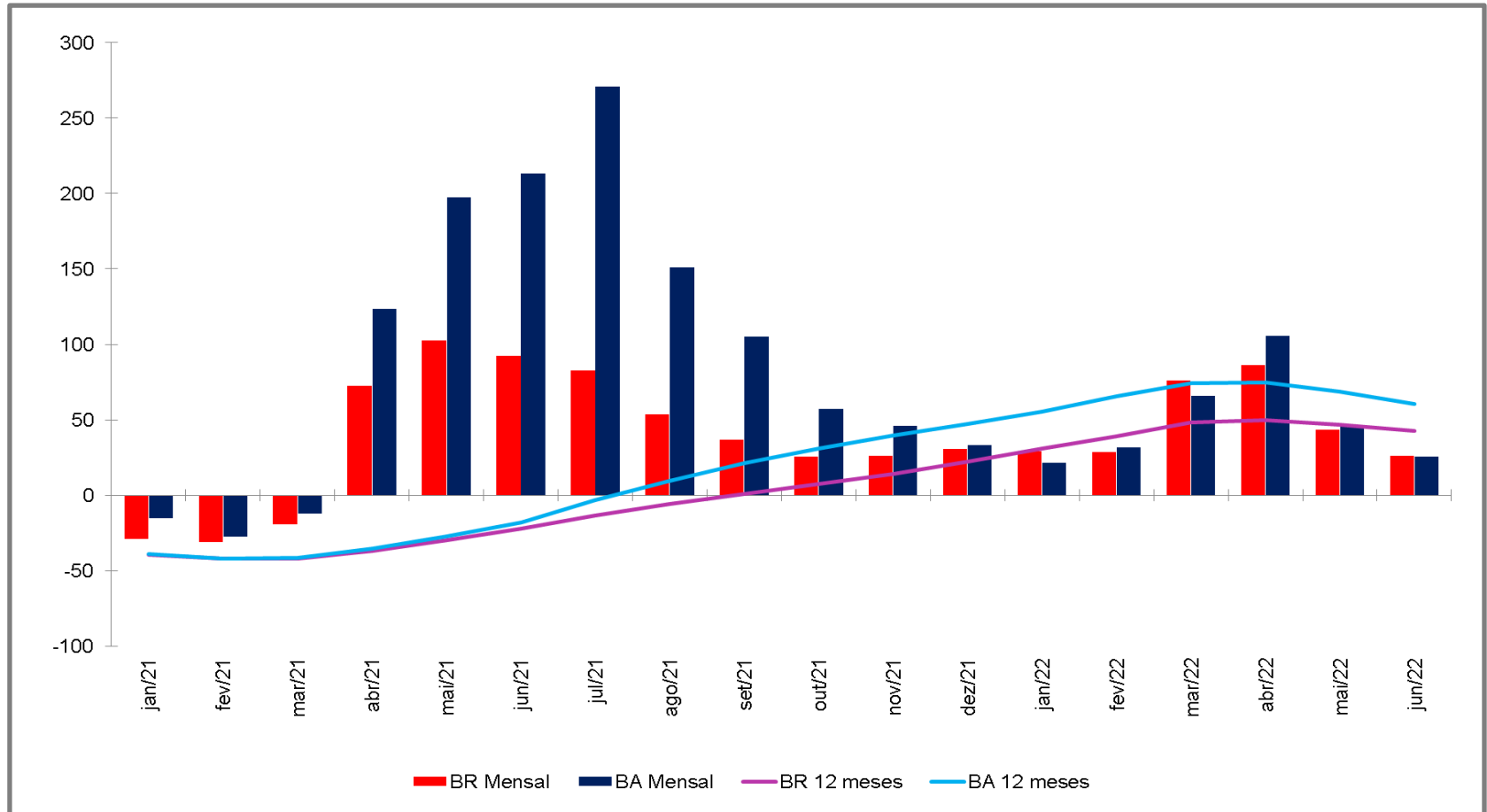
Fonte: PMS/ IBGE (2022). Elaboração: SEI/ Distat/CAC. (*) Variação acumulada no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.

02 Indicadores econômicos



Turismo

Volume do turismo (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2021 a junho de 2022



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Volume do turismo (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)

Brasil



2º trim. 2020/
2º trim. 2019 **-63,8%** ↘

2º trim. 2021 /
2º trim. 2020 **89,9%** ↗

2º trim. 2022/
2º trim. 2021 **48,2%** ↗

1º Semestre de 2022: 45,2% ↗

Bahia



2º trim. 2020/
2º trim. 2019 **-72,0%** ↘

2º trim. 2021 /
2º trim. 2020 **177,6%** ↗

2º trim. 2022/
2º trim. 2021 **54,4%** ↗

1º Semestre de 2022: 43,7% ↗

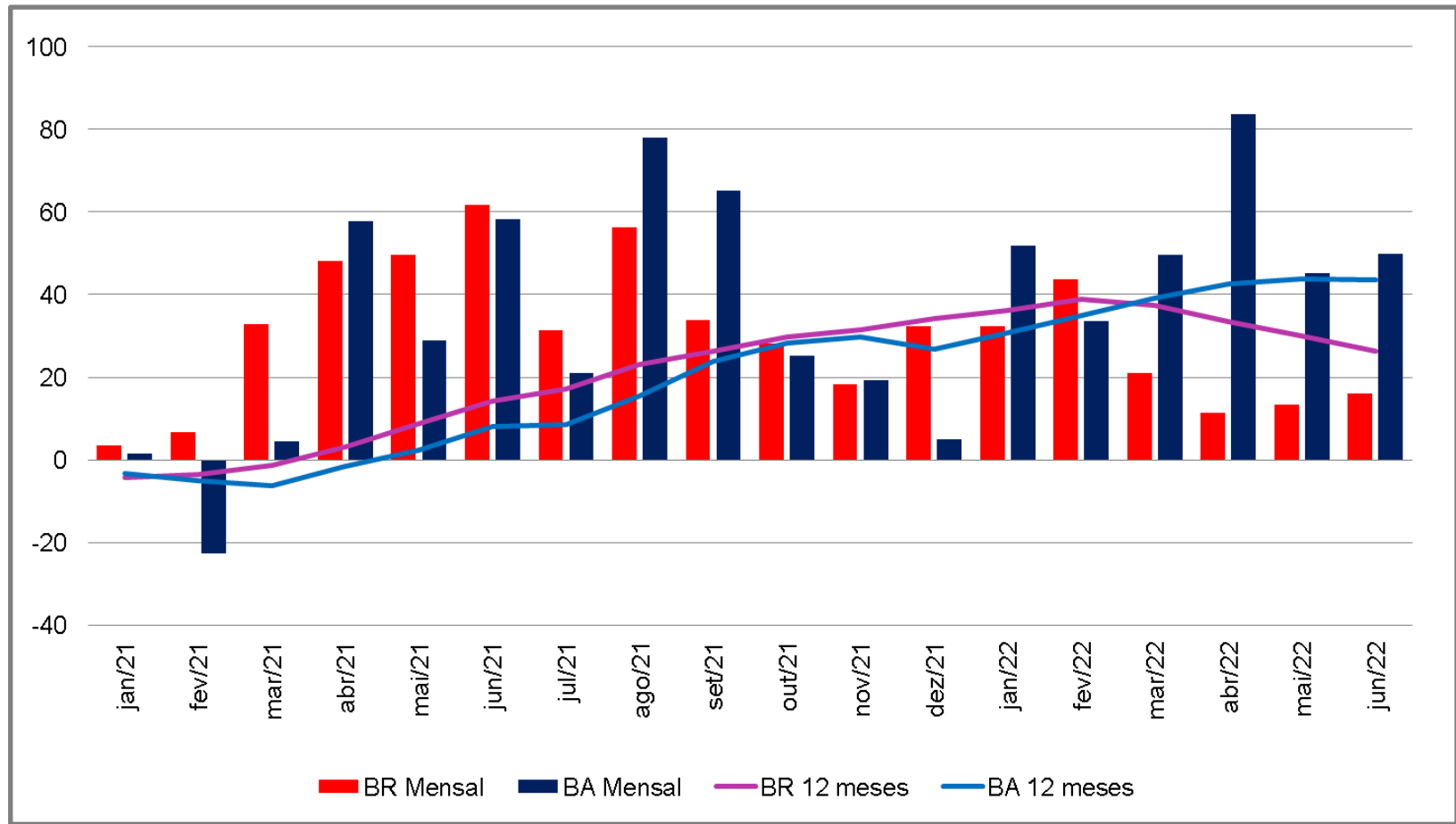
Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal de Serviços. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

02 Indicadores econômicos



Comércio exterior

Variação do valor das exportações (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2021 a junho de 2022



Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Variação do valor das exportações (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)

Brasil



2º trim. 2020/
2º trim. 2019 **-9,2%** ↘

2º trim. 2021 /
2º trim. 2020 **53,1%** ↗

2º trim. 2022/
2º trim. 2021 **13,7%** ↗

1º Semestre de 2022: 20,7% ↗

Bahia



2º trim. 2020/
2º trim. 2019 **-14,8%** ↘

2º trim. 2021 /
2º trim. 2020 **47,3%** ↗

2º trim. 2022/
2º trim. 2021 **59,2%** ↗

1º Semestre de 2022: 54,0% ↗

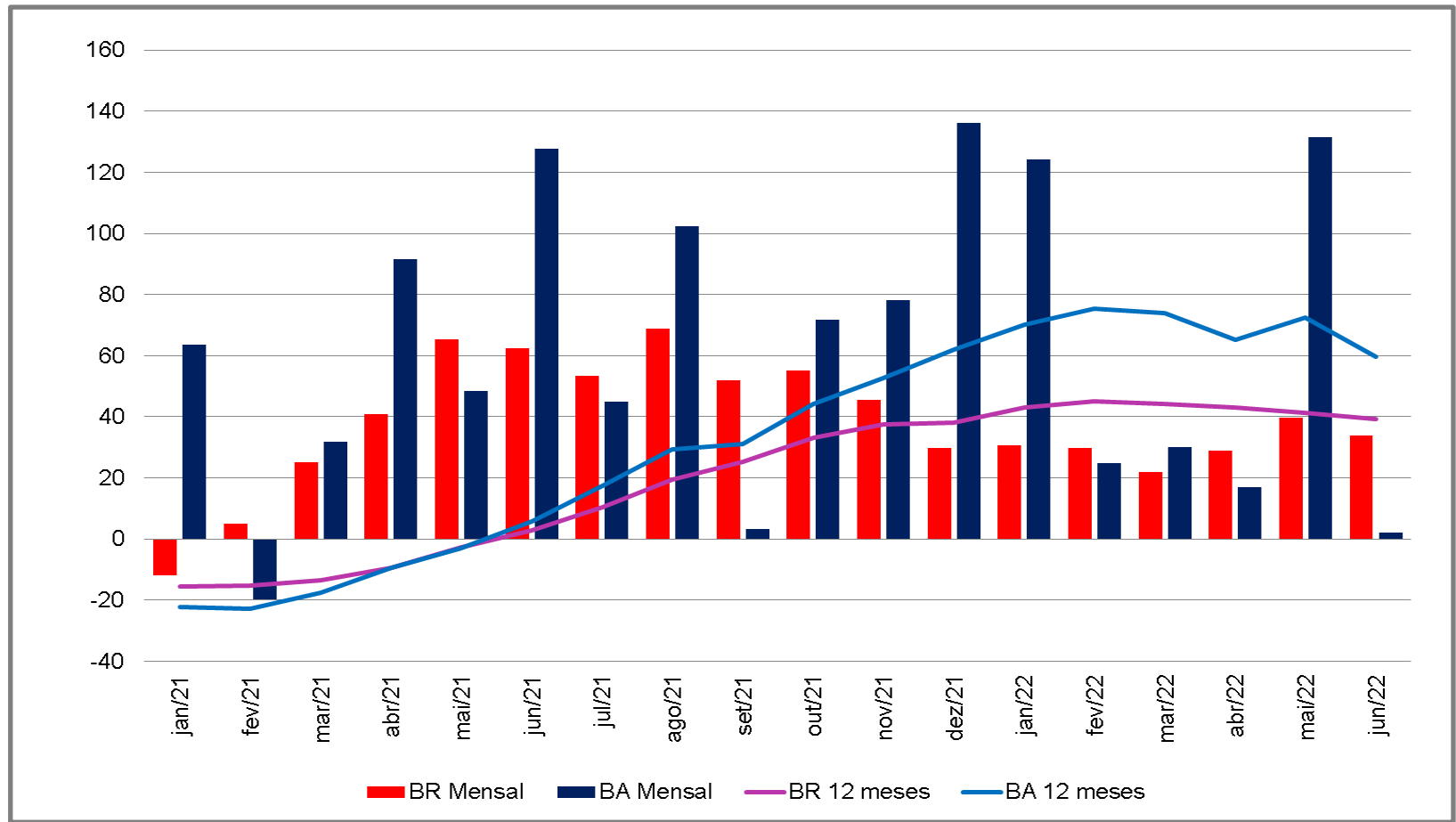
Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Exportações por segmentos na Bahia (1º SEMESTRE 2022 / 1º SEMESTRE 2021)

Segmentos	Valores (US\$ 1000 FOB)		Var. %	Part. %	Var. % Preço médio
	2021	2022			
Petróleo e Derivados	548.681	2.082.225	279,50	30,46	71,98
Soja e Derivados	988.872	1.461.018	47,75	21,37	27,11
Químicos e Petroquímicos	551.343	819.238	48,59	11,99	31,80
Papel e Celulose	508.544	549.241	8,00	8,04	13,92
Minerais	309.434	403.760	30,48	5,91	11,65
Metalúrgicos	345.726	290.866	-15,87	4,26	-12,66
Algodão e Seus Subprodutos	273.963	264.970	-3,28	3,88	34,13
Metais Preciosos	254.213	247.565	-2,62	3,62	-8,00
Café e Especiarias	90.228	138.978	54,03	2,03	65,52
Cacau e Derivados	108.189	105.232	-2,73	1,54	5,35
Demais Segmentos	458.626	472.267	2,97	6,91	30,70
Total	4.437.819	6.835.358	54,03	100,00	18,03

Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC. Nota: Variação acumulada no ano.

Variação do valor das importações (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2021 a junho de 2022



Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Variação do valor das importações (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)

Brasil



2º trim. 2020/
2º trim. 2019 **-26,0%** ↘

2º trim. 2021 /
2º trim. 2020 **56,0%** ↗

2º trim. 2022/
2º trim. 2021 **34,4%** ↗

1º Semestre de 2022: 30,9% ↗

Bahia



2º trim. 2020/
2º trim. 2019 **-29,6%** ↘

2º trim. 2021 /
2º trim. 2020 **89,7%** ↗

2º trim. 2022/
2º trim. 2021 **40,1%** ↗

1º Semestre de 2022: 51,9% ↗

Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Importações por categorias de uso(%) na Bahia (2º SEMESTRE 2022 / 2º SEMESTRE 2021)

(Valores em US\$ 1000 FOB)

Discriminação	2021	2022	Var. %	Part. %
Combustíveis e Lubrificantes	1.975.672	4.559.961	130,81	78,30
Bens Intermediários (BI)	1.480.499	934.226	-36,90	16,04
Bens de Capital (BK)	261.319	232.065	-11,19	3,98
Bens de consumo duráveis	63.134	52.277	-17,20	0,90
Bens de consumo semiduráveis e não duráveis	54.450	45.201	-16,99	0,78
Bens não especificados anteriormente	2	4	125,11	0,00
Total	3.835.075	5.823.733	51,85	100,00

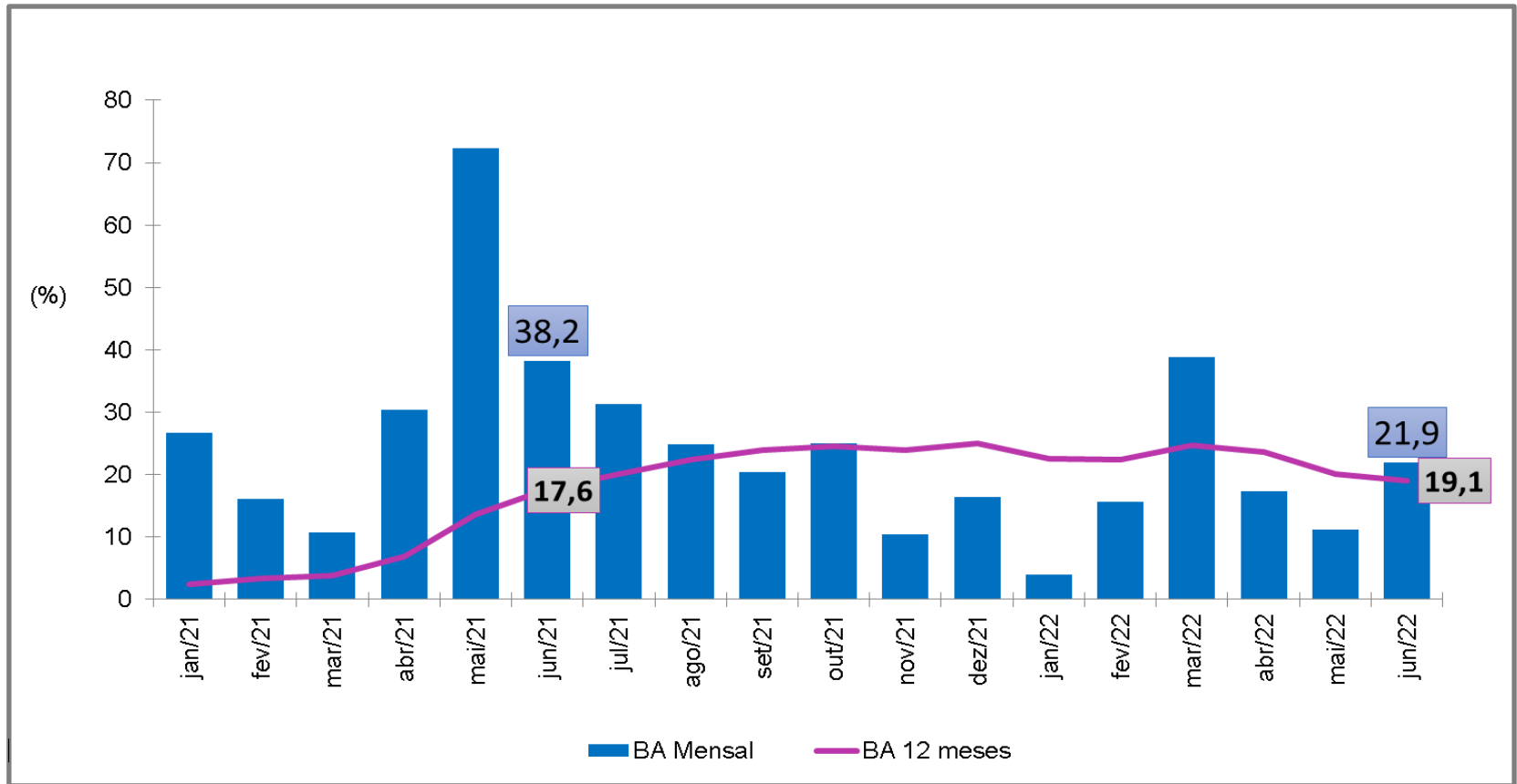
Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC. Nota: Variação acumulada no ano.

02 Indicadores econômicos



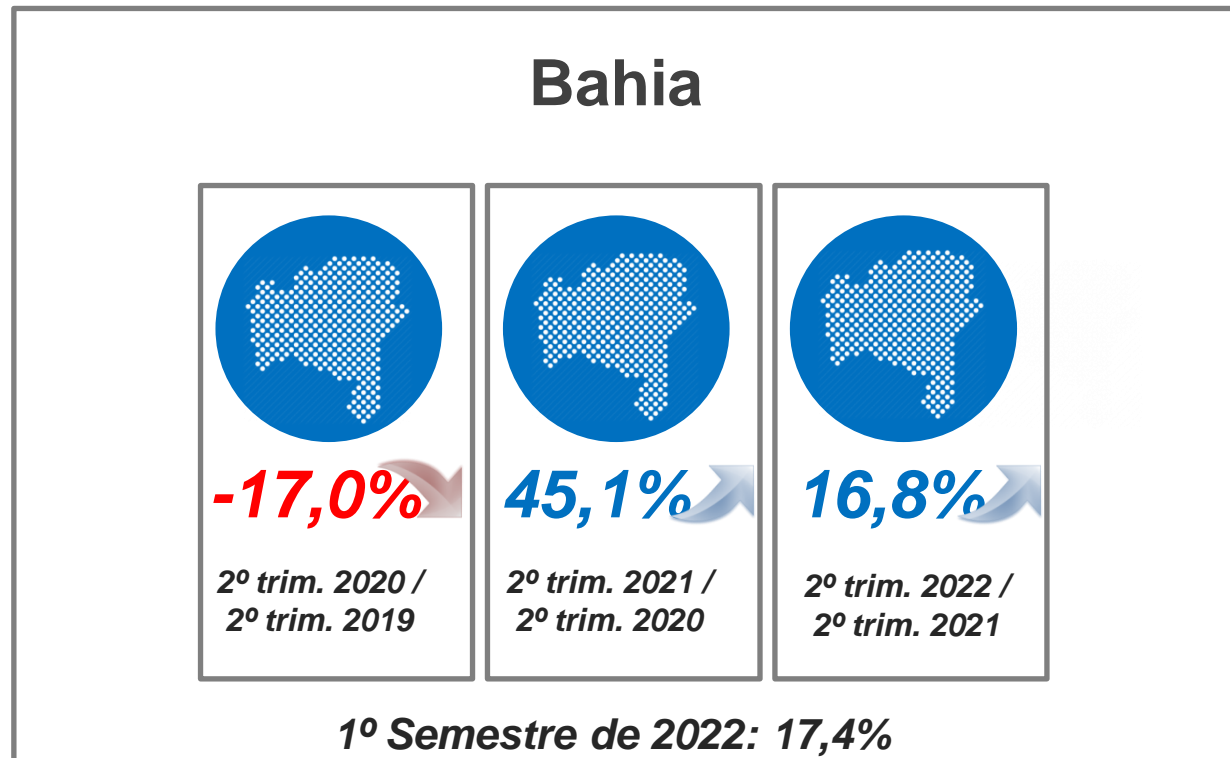
Finanças

ICMS (%) na Bahia de janeiro de 2021 a junho de 2022



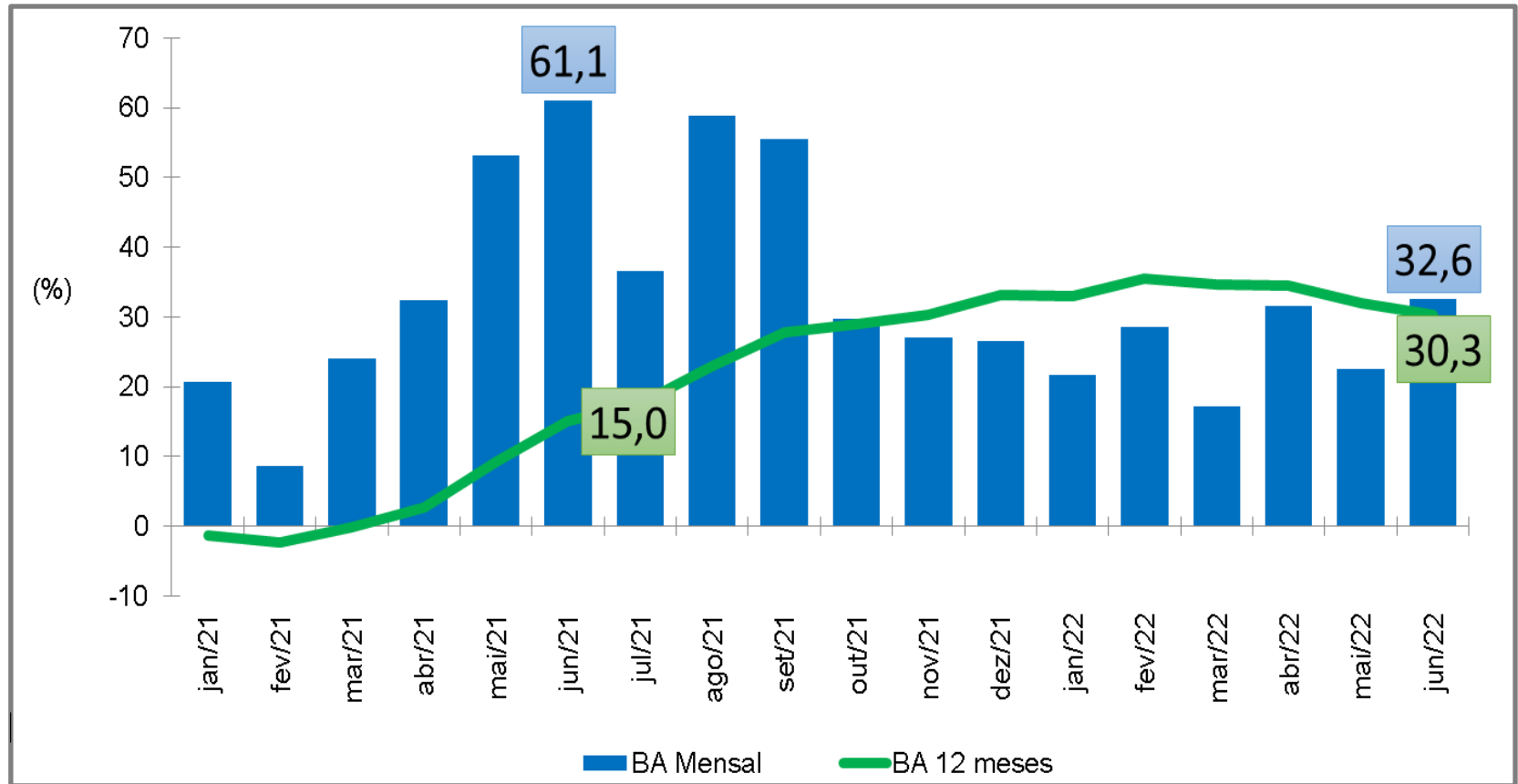
Fonte: Sefaz. Nota: Variação Nominal. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

ICMS (%) na Bahia
variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)



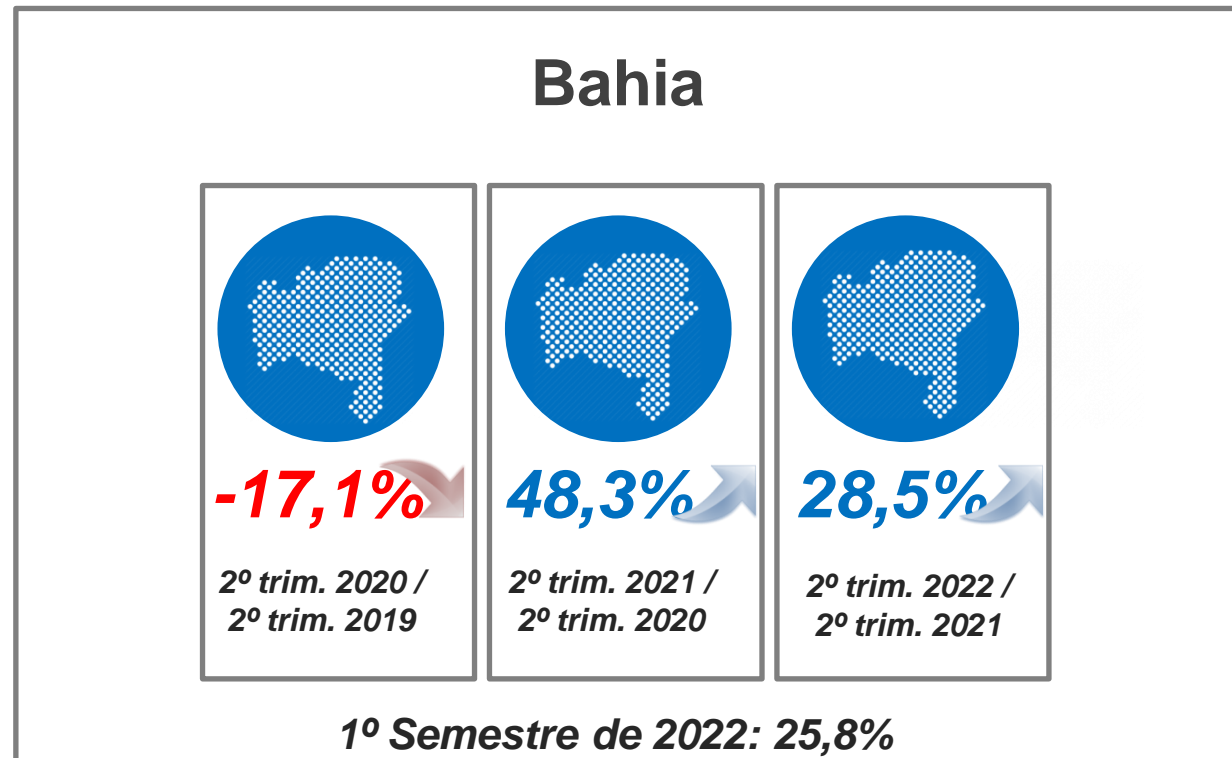
Fonte: Sefaz. Nota: Variação Nominal. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

FPE (%) na Bahia de janeiro de 2021 a junho de 2022



Fonte: Tesouro Nacional. Nota: Variação Nominal. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

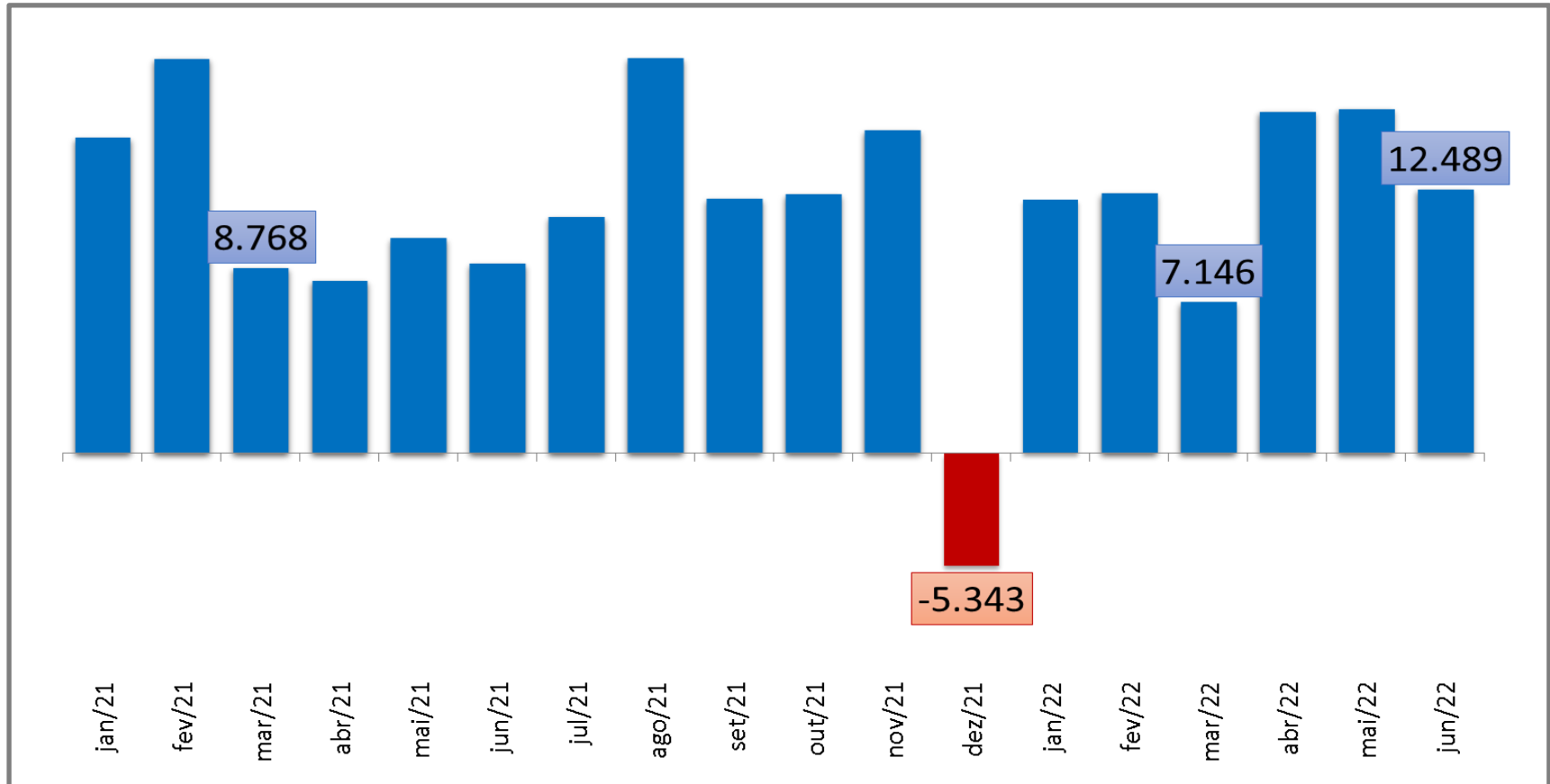
FPE (%) na Bahia
variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)



Fonte: Tesouro Nacional. Nota: Variação Nominal. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

03 Indicadores sociais

Saldo de empregos formais na Bahia de janeiro de 2021 a junho de 2022



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2022.

Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo, até fevereiro.

Saldo de empregos formais na Bahia por setores comparativo trimestral entre 2020, 2021 e 2022

PERÍODO	Setores					Total
	Agropecuária	Comércio	Construção	Indústrias Geral	Serviços	
1º TRI/2020	773	-3.676	-195	1.261	-3.854	-5.691
2º TRI/2020	911	-18.722	-9.140	-10.410	-27.417	-64.778
3º TRI/2020	4.006	3.819	7.756	7.755	2.146	25.482
4º TRI/2020	-4.360	16.051	-210	232	10.672	22.385
NO ANO 2020	1.330	-2.528	-1.789	-1.162	-18.453	-22.602
1º TRI/2021	3.569	6.892	7.392	9.594	15.684	43.131
2º TRI/2021	2.949	6.481	1.496	4.925	11.980	27.831
3º TRI/2021	3.760	11.273	4.677	8.954	13.707	42.371
4º TRI/2021	-4.023	10.171	2.139	-28	14.158	22.417
NO ANO 2021	6.255	34.817	15.704	23.445	55.529	135.750
1º TRI/2022	2.270	-1.335	9.788	5.439	15.262	31.424
2º TRI/2022	3.613	5.656	7.835	9.976	17.875	44.955
NO ANO 2022	5.883	4.321	17.623	15.415	33.137	76.379

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2022

Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo, até junho.

Cenário BAHIA

Taxa de desemprego

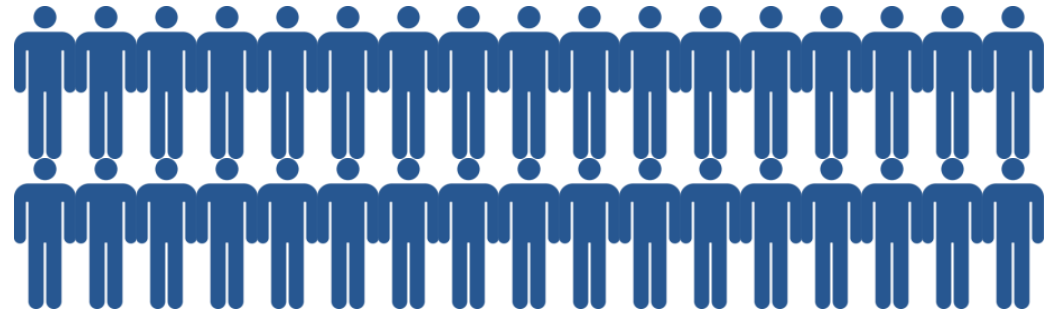


15,5%

**Taxa de
desemprego**
2º Trimestre / 2022

1,1

**Milhão de
pessoas**

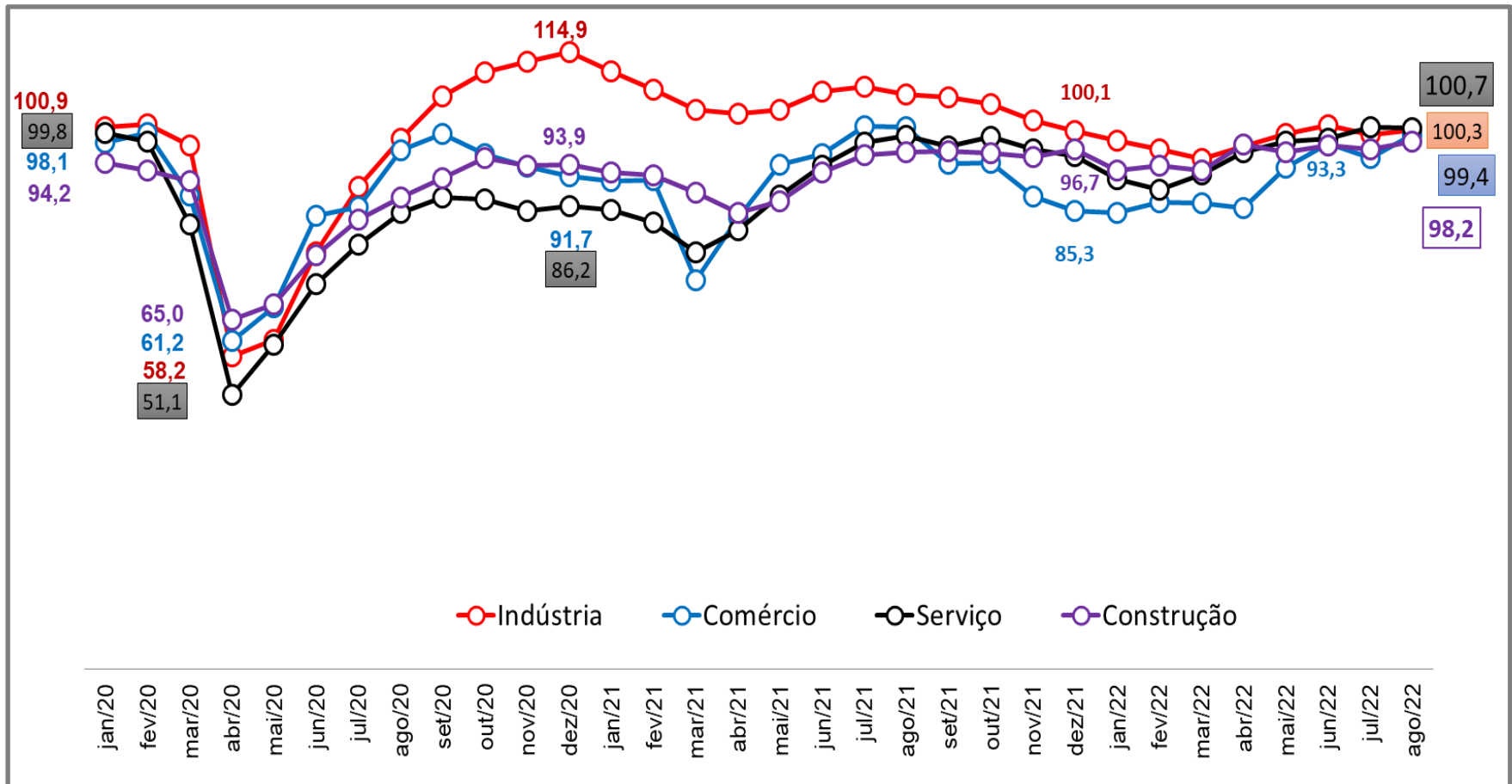


Os dados da PNAD Contínua mostram no entanto, que a taxa de desocupação foi 15,5% no trimestre encerrado em junho, com redução de 2,1 pontos percentuais frente ao trimestre anterior, e 4,7 pontos percentuais, em relação ao 2º trimestre de 2021. Também houve queda no número de desempregados, que totalizou 1,1 milhão de pessoas;

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

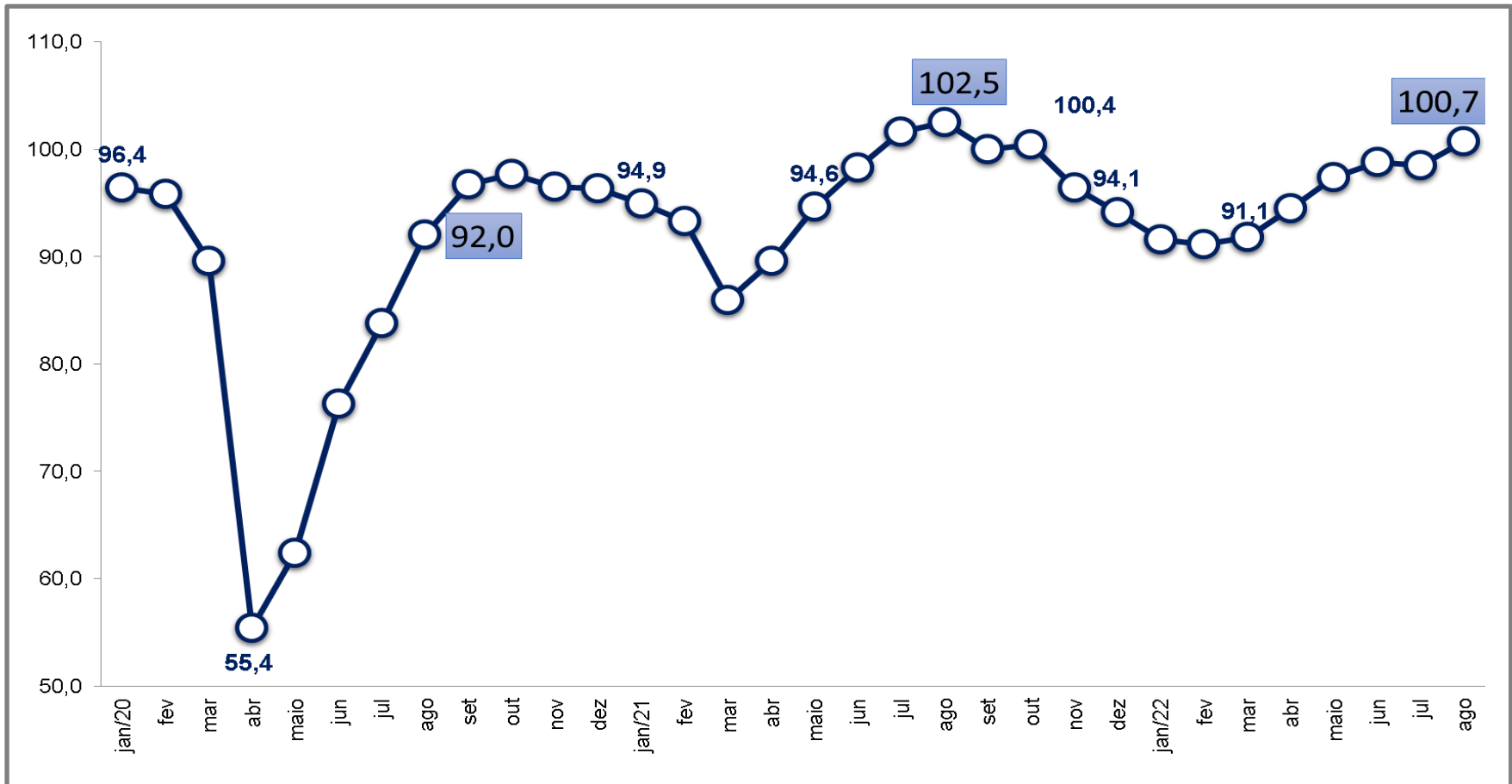
05 Indicadores de confiança

Índice de Confiança no Brasil de janeiro de 2020 a agosto de 2022



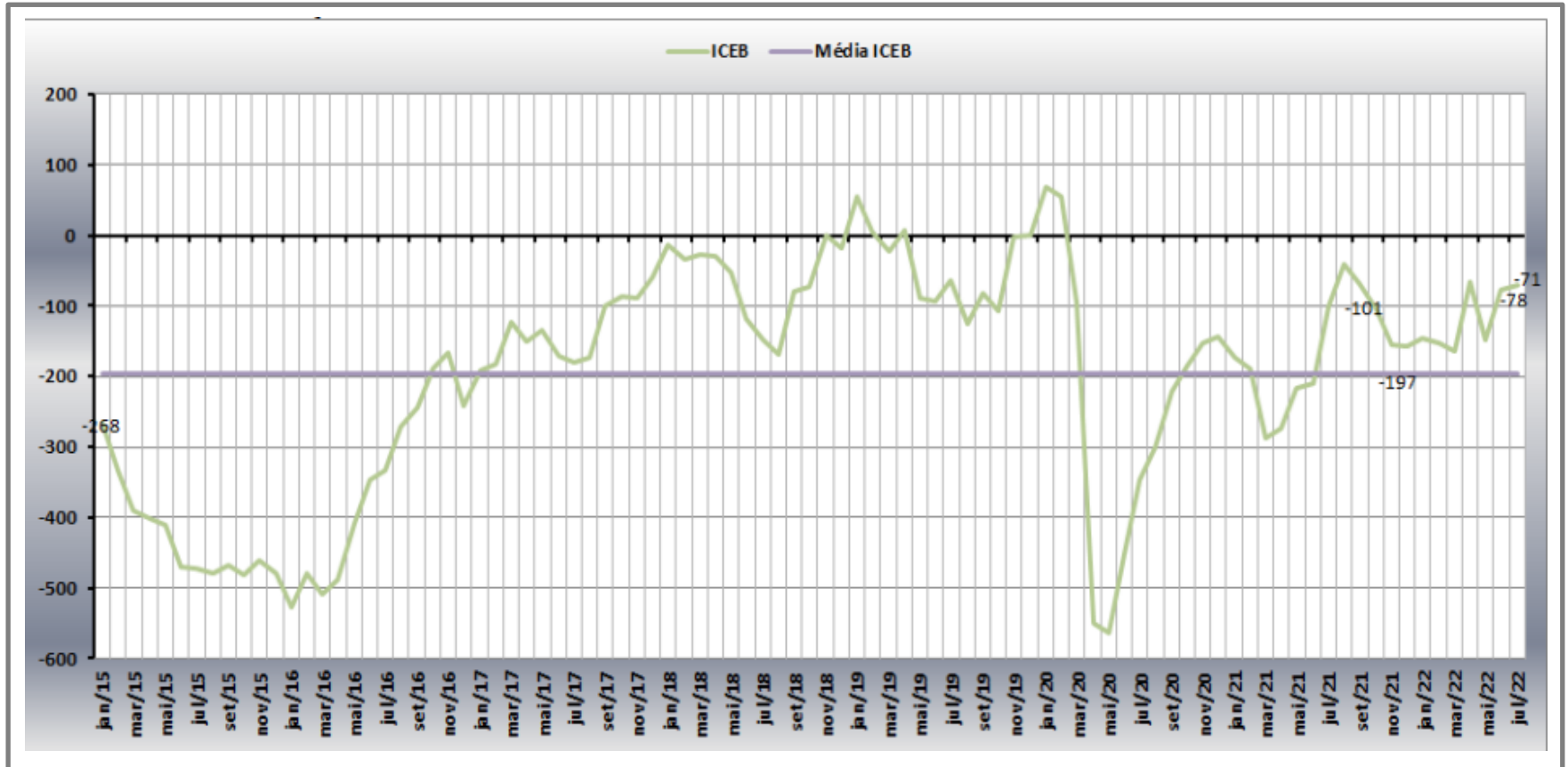
Fonte: FGV. Elaboração: SEI/Distat/CAC. Índice Dessazonalizados – Padronizados*

Índice de Confiança do Empresariado no Brasil de janeiro de 2020 a agosto de 2022



Fonte: FGV. Elaboração: SEI/Distat/CAC. Índice Dessazonalizados – Padronizados*

Índice de Confiança do Empresariado Baiano (Iceb) de janeiro de 2015 a julho de 2022



Fonte: SEI. Elaboração: SEI/Dipeq/Copes.

Índice de Confiança do Empresariado Baiano (Iceb) por setores econômicos em julho / 2021, junho / 2022 e julho 2022

Setores	Mês			Variação		Zona de Confiança Atual
	Julho 2021	Junho 2022	Julho 2022	mesmo mês do ano anterior	mês anterior	
Agropecuária	169	152	119	-50	-33	Otimismo Moderado
Indústria	47	-32	-23	-70	9	Pessimismo Moderado
Serviços	-196	-129	-110	86	19	Pessimismo Moderado
Comércio	-146	-108	-128	18	-20	Pessimismo Moderado
ICEB	-101	-78	-71	30	7	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI. Elaboração: SEI/Dipeq/Copes.

04 Perspectivas de curto prazo

Perspectivas de curto prazo INTERNACIONAL



As perspectivas de curto prazo para o desempenho econômico global continuam pautadas pela guerra na Ucrânia, inflação e suas implicações para a política monetária.

O FMI em seu último relatório "World Economic Outlook", divulgado em junho, mostrou que para 2022, a expansão da economia mundial de 3,6% para 3,2%. As novas projeções do FMI estimam crescimento também de 2,9% do PIB global em 2023, 0,7 ponto percentual abaixo dos 3,6% previstos em abril.

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Perspectivas de curto prazo INTERNACIONAL



Apesar da desaceleração da atividade, a inflação mundial foi revisada para cima pelo FMI, em parte devido à elevação dos preços dos alimentos e da energia. A inflação neste ano deve atingir 6,6% nas economias avançadas e 9,5% nas economias de mercados emergentes e em desenvolvimento.

O controle da inflação continuará exigindo aperto monetário, pelo menos nas economias desenvolvidas, e as consequências desse movimento continuarão sendo um fator determinante para os preços dos ativos, expectativas e crescimento econômico.

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Perspectivas de curto prazo INTERNACIONAL



O discurso do Presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, no simpósio anual em Jackson Hole foi bem forte. Ele reafirmou o comprometimento do FED com a inflação baixa, sem meias palavras: “a estabilidade de preços é responsabilidade do FED e serve como fundação para a nossa economia”.

Diante de uma política monetária bem contracionista, existe a possibilidade de que os EUA entrarão em recessão nos próximos trimestres.

Perspectivas de curto prazo INTERNACIONAL



A China, por sua vez, os sinais de desaceleração têm sido cada vez mais fortes. Os resultados dos principais indicadores de atividade econômica foram bastante modestos, sobretudo em função da contração de crédito e do fraco crescimento da produção industrial e das vendas do varejo.

Na Área do Euro, os desafios econômicos são cada vez maiores. A inflação está no maior patamar da série histórica e não há sinais de desaceleração, inclusive dos núcleos. A questão do suprimento energético vem se agravando, com o corte pela Rússia do gás natural, como medida de retaliação pelas sanções sofridas.

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Perspectivas de curto prazo NACIONAL



O bom resultado do segundo trimestre e indicadores antecedentes positivos nos últimos meses têm levado a uma revisão para cima das projeções para o crescimento da economia em 2022. Analistas apontam para um avanço do PIB acima de 2,5% no ano é bastante factível, enquanto a equipe econômica sinaliza para uma alta de 2,1%.

Na revisão das estimativas em seu relatório de julho, Panorama Econômico Mundial, o FMI passou a estimar o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil neste ano em 1,7%, bem acima da taxa de 0,8% calculada em abril.

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Perspectivas de curto prazo NACIONAL

Política monetária contracionista para conter à disseminação da inflação, funciona como o vetor negativo nessa resultante de fatores, o Banco Central já elevou para 13,75%, a taxa Selic em agosto, aberta a possibilidade de mais um aumento em setembro embora nos meses de julho e agosto, a economia tenha registrado deflação.



Perspectivas de curto prazo para a Bahia

Principais Indicadores	Resultado observado (%)			Projeção 2022 ⁽¹⁾				Tendência
	Mensal	Ano	12 Meses	Ago.	Set.	Out.	Nov.	
Indústria (jul.)	0,1	7,9	-1,8	4,5	5,8	6,9		
Comércio (jul.)	-10,4	-5,0	-8,1	-4,8	-6,5	-3,5		
Serviços (jul.)	2,5	9,2	9,7	3,5	5,3	6,1		
Agricultura (ago) ²	8,2				8,2	8,2	8,2	
Exportações (ago)	29,9	47,2	40,9		10,1	4,3	3,2	
Importações (ago)	73,7	58,1	61,6		85,2	30,4	32,5	
ICMS (ago) ³	6,4	15,1	16,0		9,9	2,2	3,9	
FPE (ago) ³	18,8	28,0	27,2		18,4	21,6	23,1	

Fonte: IBGE, MTE, MDIC, TRIBUNAL DE CONTAS, SEFAZ/PGM. Nota: **Mensal** - variação no mês em relação ao mesmo mês do ano anterior; **Ano** - variação acumulada observada até o mês do ano em relação ao mesmo período do ano anterior; **12 meses** - variação acumulada observada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores; (1) Projeção - tendência, para os próximos três meses, dados sujeitos à mudança metodológica; (2) LSPA: estimativa da safra de grãos; (3) Variação Nominal.



Diretoria de Indicadores e Estatística

Coordenação de Acompanhamento Conjuntural – CAC

